

## COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

## ATA DA 188ª SESSÃO ORDINÁRIA

Brasília, 25 de novembro de 2014.

**1.0 – ABERTURA**

Às 14h20 do dia 25 de novembro de 2014, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a 188ª Sessão Ordinária da CIRM. Na oportunidade, desejou boas-vindas aos novos integrantes do Colegiado, presentes nessa Sessão: os Senhores EDILSON URBANO DA SILVA e TOLIO EDEO RIBEIRO, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

**Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:****Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES

**Ministério da Defesa (MD)**

Vice-Almirante JOSÉ CARLOS MATHIAS (Titular); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) PAULO CESAR GARCIA BRANDÃO (Suplente).

**Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

Secretário RODRIGO ALMEIDA (Representante); e

Secretária BÁRBARA BOECHAT (Representante).

**Ministério dos Transportes (MT)**

Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

**Ministério da Educação (MEC)**

Sr. LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

**Ministério da Saúde (MS)**

Sra. LUDMILA LAFETÁ DE MELO NEVES (Suplente).

**Ministério de Minas e Energia (MME)**

Sr. JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

**Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**

Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Suplente).

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**

Sr. OSVALDO MORAES (Representante); e

Sra. ANDREA CANCELA CRUZ (Representante).

35 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

36 Sr. ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI (Titular).

37 **Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**

38 Sr. EDILSON URBANO DA SILVA (Titular); e

39 Sr. TOLIO EDEO RIBEIRO (Suplente).

40 **Ministério do Turismo (MTur)**

41 Sr. CRISTIANO ARAUJO BORGES (Suplente).

42 **Ministério da Integração Nacional (MI)**

43 Sr. HAROLDO NAZARENO MELO MONTEIRO

44 **Ministério do Esporte (ME)**

45 Sr. JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular).

46 **Secretaria de Portos (SEP/PR)**

47 Sr. ALARICO JACOMO (Representante); e

48 Sra. ÂNGELA ROMA (Representante).

49 **Comando da Marinha (MB)**

50 Vice-Almirante MARCOS SILVA RODRIGUES (Titular); e

51 Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) ÁTHILA DE FARIA OLIVEIRA (Suplente).

52 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

53 Contra Almirante JORGE HENRIQUE MACHADO (Convidado).

54 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**

55 Capitão-de-Fragata (T) ANA CLÁUDIA DE PAULA (Convidada); e

56 Capitão-de-Fragata (T) LÚCIA ARTUSI.

57 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

58 **2.1 – Adoção da Agenda**

59 O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada  
60 aos membros no dia 10 de novembro, tendo a mesma sido aprovada sem alterações.

61 **2.2 – Aprovação da Ata da 187ª Sessão Ordinária da CIRM**

62 O Coordenador da CIRM esclareceu que a Ata da 187ª Sessão Ordinária da CIRM foi  
63 encaminhada no dia 10 de novembro para apreciação de todos os Membros. A ATA foi aprovada  
64 com as alterações sugeridas.

65 **3.0 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

66 Na 188ª Sessão Ordinária da CIRM não foram apresentados “Assuntos para Deliberação”.

67 **4.0 – GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

68 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Dr. ROBERTO

69 BRANDÃO CAVALCANTI para que apresentasse os informes referentes ao GI-GERCO, tendo o  
70 mesmo destacado que:

71 - A 50ª Sessão Ordinária do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO),  
72 ocorrida no dia 05 de novembro, teve caráter comemorativo, oportunidade em que foi contado  
73 um pouco da história deste grupo com apresentações de pessoas que participaram de momentos  
74 estruturantes na história da construção do gerenciamento costeiro no Brasil. Nessa sessão  
75 também foi aprovada a convocação de uma reunião extraordinária para aprovação do 3º Plano de  
76 Ação Federal para Zona Costeira, que ocorrerá no próximo dia 10 de dezembro.

77 - Na primeira semana de novembro, foi realizada a Jornada de Eventos do Gerenciamento  
78 Costeiro e Planejamento Marinho, que teve o objetivo de promover a reflexão sobre a ocupação  
79 ordenada do espaço costeiro e marinho e o uso sustentável e compartilhado dos seus recursos  
80 naturais. A semana foi organizada na forma de seminários temáticos com assuntos variados  
81 relacionados com a gestão da Zona Costeira e Marinha, com base no intercâmbio de experiências  
82 nacionais e internacionais.

83 A citada jornada constou da realização do “III Seminário Internacional Sistema de Modelagem  
84 Costeira (SMC-Brasil)”, “Seminário Nacional de Gerenciamento Costeiro”, “50ª Sessão  
85 Ordinária do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO) e “Seminário  
86 Internacional sobre Planejamento Integrado do Espaço Marinho/International Seminar on Marine  
87 Spatial Planning”.

88 Durante a semana, na jornada de eventos, circularam cerca de 200 participantes, entre gestores  
89 federais, estaduais e municipais; representantes da Academia, do Legislativo e do Ministério  
90 Público; representantes da sociedade civil e do setor privado, além de organizações  
91 ambientalistas, com interesse e atuação no tema.

92 O Sr. MAGNANI informou que o 3º Plano de Ação Federal para Zona Costeira, em vigor há  
93 mais de nove anos, está sendo revisto e teve uma alteração substancial no seu foco. Nessa  
94 revisão, o Ministério do Planejamento aportou a metodologia do planejamento estratégico  
95 situacional para definição das árvores, resultando num plano de ação para dois anos e com  
96 revisões mais frequentes. Na construção desse Plano de Ação mais curto, ficou acordado que o  
97 mesmo será objeto de pauta obrigatória a cada reunião do GI-GERCO, de forma que o  
98 monitoramento seja mais efetivo.

## 99 **5.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR –** 100 **PSRM**

101 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Vice-Almirante SILVA  
102 RODRIGUES, para apresentar as atividades desenvolvidas pelas Ações relacionadas nos subitens

103 5.1 a 5.3 da Agenda.

104 O Secretário da CIRM relatou que dos assuntos abordados na 127ª Sessão Ordinária da  
105 Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), além das atividades  
106 desenvolvidas pelos Comitês Executivos, cabe mencionar a iniciativa, ocorrida pela primeira vez,  
107 na 12ª Conferência das Partes (COP12), da Convenção da Diversidade Biológica, realizada na  
108 Coreia, quando houve a participação, por convite, de representantes do Estado-Maior da Armada  
109 e da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, que contribuíram de forma  
110 sinérgica com a comitiva brasileira naquele fórum.

111 Considerou bastante relevante este exemplo em que o Ministério das Relações Exteriores e o  
112 Ministério do Meio Ambiente solicitaram a colaboração da CIRM na discussão do referido tema.  
113 Mencionou que os assuntos relativos à Amazônia Azul e à Antártica, quando internalizados no  
114 Colegiado, ganham um substantivo conteúdo e uma nova dimensão no contexto dos Órgãos e  
115 Ministérios do Governo Federal pertencentes à CIRM.

116 O Secretário destacou que na reunião da Subcomissão para o PSRM, os representantes sugeriram  
117 que temas como Áreas Marinhas Ecologicamente ou Biologicamente Sensíveis (EBSAS), Áreas  
118 Marinhas Protegidas e outros referentes ao mar brasileiro sejam amplamente discutidos no âmbito  
119 da CIRM.

#### 120 **5.1 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE E PROARQUIPELAGO**

121 O Secretário da CIRM relatou que nas ilhas oceânicas, a CIRM conduz programas de pesquisa na  
122 Ilha da Trindade e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, onde são desenvolvidas atividades  
123 com importância científica, econômica e estratégica para o País. No campo científico, destacou a  
124 estação meteorológica integrante da Rede da Organização Meteorológica Mundial, instalada na  
125 Ilha da Trindade e no campo econômico e estratégico, o aumento da Zona Econômica Exclusiva  
126 Brasileira adjacente ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

127 Ressaltou que cerca de dois mil pesquisadores já tiveram a oportunidade de desenvolver pesquisas  
128 naquelas áreas Oceânicas.

129 Afirmou que as avarias provocadas pelo mau tempo ocorrido no Arquipélago de São Pedro e São  
130 Paulo em junho último, conforme noticiado na última reunião, foram totalmente restabelecidas.  
131 Assim, as expedições científicas transcorrem, nesse momento, sem qualquer restrição. Dentre as  
132 atividades desenvolvidas no âmbito das Ilhas Oceânicas, ressalta-se: a continuidade das atividades  
133 de recuperação da vegetação da Ilha da Trindade, em parceria com o Museu Nacional e com o  
134 apoio da Fundação SOS Mata Atlântica; o desenvolvimento do projeto para geração de energia a  
135 partir de fontes renováveis, com emprego de painéis fotovoltaicos, que permitirá economia no  
136 consumo de óleo combustível e a redução da emissão de CO<sup>2</sup>; e os estudos voltados para

137 construção de uma nova Estação Científica para o PROARQUIPELAGO.  
138 Atualmente, 48 projetos de pesquisas no escopo do PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE,  
139 estão sendo realizados com atingimento de 80% da meta prevista no oitavo Plano Setorial para os  
140 Recursos do Mar.

141 A Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo vem mantendo a taxa de ocupação  
142 em 100%, sendo habitada durante todo o ano.

143 O Secretário da CIRM informou, ainda, que no período de 16 a 27 de novembro, está em  
144 andamento a 37ª expedição científica no PROTRINDADE e no dia 26 de novembro será iniciada  
145 mais uma comissão de manutenção no PROARQUIPELAGO, empregando respectivamente, os  
146 Navios-Patrolha Oceânicos AMAZONAS e ARAGUARI.

### 147 **5.2 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima - GOOS-Brasil**

148 O Secretário da CIRM relatou que o GOOS-Brasil, composto por quatro redes de observação e  
149 um projeto de pesquisa, visa a coleta de dados Oceanográficos e Climatológicos por meio de  
150 boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical, marégrafos e ondógrafos, tendo como objetivo  
151 o monitoramento dos oceanos, do nível médio do mar e de ondas em águas rasas.

152 A manutenção dessas redes, normalmente, é realizada empregando navios da Marinha do Brasil e  
153 técnicos das instituições responsáveis pela Coordenação das Redes.

154 Em novembro, foi realizada a manutenção das boias fixas existentes na região sul do Brasil e em  
155 dezembro ocorrerá o refundeio das boias de Recife e Porto Seguro.

156 Durante a comissão de manutenção das boias da região sul, foram lançados, pelo Centro de  
157 Hidrografia da Marinha, dois flutuadores ARGO dos nove adquiridos pela Marinha, dando início  
158 a nova rede de observação por meio deste artefato de coleta de dados. As demais redes de  
159 observação estão operando dentro da normalidade.

160 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que em 2014, já foram lançadas 18 boias de deriva e  
161 para 2015, está prevista a continuidade da manutenção e o lançamento de equipamentos para  
162 coleta de dados, de modo a aumentar o índice de operacionalidade das Redes de 88% (índice  
163 atual) para 90% (meta prevista no VIII PSRM), e que os dados coletados pelas Redes de  
164 Observação são recebidos e disponibilizados na página [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org).

### 165 **5.3 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

166 O Secretário da CIRM informou que o Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR  
167 desenvolve ações que visam criar na juventude o interesse pelo universo marinho e resgatar na  
168 sociedade a compreensão da importância do mar para o Brasil, por meio de publicações, palestras  
169 e exposições, buscando divulgar exemplos de como utilizar, de forma sustentável, a rica  
170 biodiversidade marinha.

171 Dentre as atividades de divulgação realizadas pelo PROMAR no último trimestre, destacou as  
172 palestras e as exposições realizadas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em  
173 Brasília/Distrito Federal; no 6º Congresso Brasileiro de Oceanografia (CBO), em Itajaí/Santa  
174 Catarina; e na Mostra de Ciência e Tecnologia, em Novo Hamburgo/Rio Grande do Sul.

175 No CBO, a presença do Navio Oceanográfico Antares e a participação da CIRM, por meio do  
176 Programa de Mentalidade Marítima-PROMAR, aproximou, ainda mais, oceanógrafos, outros  
177 profissionais e instituições ligadas às ciências do mar.

178 Ressaltou, ainda, o lançamento pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, do  
179 livro “Em Busca do Consenso” de autoria do Almirante-de-Esquadra AIRTON RONALDO  
180 LONGO.

181 O livro é uma radiografia da Terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar,  
182 concluída que durou 10 anos e produziu a nova moldura jurídica dos oceanos.

183 A obra destaca, em particular, a criação da CIRM e o importante papel desse colegiado na construção  
184 de políticas voltadas para os recursos do mar e para a Antártica.

185 Finalizando, o Secretário da CIRM informou que sobre a mesa encontram-se o livro “Em Busca  
186 do Consenso”, um Folder alusivo aos quarenta anos da CIRM e um exemplar do INFOCIRM nº  
187 3/2014, referente aos meses de setembro a novembro, com distribuição quadrimestral de 3.000  
188 (três mil) exemplares impressos e 45.000 (quarenta e cinco mil ) de forma eletrônica.

189 O Sr ROBERTO CAVALCANTI comentou que o INFOCIRM é um resumo das atividades e da  
190 lógica da CIRM. Ressaltou que na área marinha os interesses se sobrepõem, e como exemplo,  
191 citou a Elevação do Rio Grande, onde áreas que são atrativas para pesca, também são áreas ricas  
192 em biodiversidade, áreas sensíveis para a segurança nacional e são frequentemente as áreas de  
193 maior potencial para atividades extrativa de óleo e gás. Um colegiado como a CIRM é  
194 fundamental para trazer a mesa essas visões diferentes do governo e da sociedade civil e de  
195 construir as soluções. A CIRM tem sido mais uma vez extremamente proativa e decisiva na  
196 consecução desses objetivos.

#### 197 **5.4 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

198 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Prof. LUIZ CARLOS  
199 KRUG, Coordenador do Comitê Executivo PPG-Mar para relatar esse subitem.

200 O Prof. KRUG destacou a importância desse momento em que se comemora os quarenta anos de  
201 criação da CIRM, que tem sido um fórum catalisador dos esforços do Brasil nas questões do mar.  
202 Como representante do MEC, cumprimentou a todos aqueles que de alguma forma colaboram  
203 com as atividades desse Colegiado.

204 Em relação as atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar, no período de agosto a novembro,

205 destacou o seguinte:

206 - Com dados de 2013, foi atualizado o diagnóstico sobre os Cursos de Graduação na Área de  
207 Ciências do Mar, com 44 cursos de graduação que ofertaram 2.605 vagas no ano, e formaram  
208 10.540 egressos, no período de 1974 a 2013.

209 - O levantamento dos Cursos de Programas de Pós-Graduação em Ciências do Mar, com dados de  
210 2012, está sendo atualizado e, em breve, será disponibilizado através do Portal Ciências do Mar  
211 Brasil.

212 - Os dados sobre os Grupos de Pesquisa em Ciências do Mar foram atualizados para o ano de  
213 2014, totalizando 709 Grupos se dedicam às ciências do mar, dos quais 402 como tema  
214 majoritário, e 307 como tema correlato. Atualmente, o Rio de Janeiro e São Paulo são os estados  
215 que tem mais Grupos de Pesquisa.

216 - Até o final de 2014, o PPG-Mar publicará os seguintes títulos: Introdução às Ciências do Mar;  
217 Caderno de Ensino – A universidade: Perspectivas e Práticas, o Guia de Empresas Juniores, e o  
218 Guia do Empreendedor em Ciências do Mar.

219 - Referente aos Laboratórios de Ensino Flutuantes, a Comissão de Fiscalização do Contrato  
220 003/2014, firmado entre a FURG e a empresa Indústria Naval do Ceará – INACE, aprovou em 24  
221 de agosto de 2014 o projeto executivo dos Laboratórios de Ensino Flutuantes – LEF e autorizou o  
222 início da construção de quatro embarcações, o que está em andamento, com prazo de conclusão  
223 da primeira em agosto de 2017 (24 meses), e as demais a cada dois meses.

224 - Sobre as Oficinas de Empreendedorismo, até o final de outubro/2014 foram realizadas oito das  
225 doze programadas para o ano de 2014. O Guia do Empreendedor em Ciências do Mar está em  
226 elaboração e sendo atualizado o Guia de Empresas Juniores.

227 - O Programa de Apoio à Atividade Embarcada – PAAE fomentou o deslocamento, hospedagem e  
228 alimentação de 54 estudantes nos dez primeiros meses de 2014, alcançando 54% da meta prevista  
229 para o ano (100 estudantes/ano).

230 - O Grupo de Trabalho provisório "Ocean Literacy" que tem por objetivo incorporar saberes sobre  
231 os mares e zonas costeiras na educação básica dos estudantes brasileiros, seguindo programas já  
232 existentes em outros países, particularmente nos Estados Unidos e Portugal, vem desenvolvendo  
233 as suas atividades em conjunto com o Programa "*Ciência Viva*" (Portugal), visando inicialmente,  
234 despertar nos professores conhecimentos sobre questões relacionadas ao mar necessários para  
235 desenvolver essa cultura nos alunos.

236 - O Grupo de Trabalho Mergulho Científico que é constituído por representantes da Academia e  
237 da Diretoria de Portos e Costa (DPC), e tem por objetivo propor as diretrizes para regulamentação  
238 e incentivo a formação e ao exercício do mergulho científico no Brasil, encaminhou sugestões ao

239 Senado Federal e Câmara dos Deputados visando subsidiar a formulação dos Projetos de Lei que  
240 estão tramitando no Congresso Nacional para a regulamentação dessa atividade.

241 - A respeito do 7º EnCoGrad-Mar, o Prof. KRUG informou que o encontro programado para o  
242 período de 1º a 5 de dezembro, em Salvador/Bahia, foi adiado para Agosto de 2015, na mesma  
243 cidade, tendo em vista que a licitação deu deserta para dezembro desse ano. Além dos assuntos  
244 ligados a Graduação, Pós-graduação e Grupos de pesquisa em Ciências do Mar, o próximo  
245 EnCoGrad-Mar deverá abordar a questão de mercado de trabalho nessa área do conhecimento e  
246 uma discussão das bases para a elaboração do IX PSRM.

247 - Finalizando, o Prof. KRUG informou que o PPG-Mar participou e ou apoiou os seguintes  
248 eventos da área de ciências do mar: Oceano Júnior/2014, 15º Fórum de Coordenadores de Cursos  
249 de Graduação em Oceanografia, III Encontro de Coordenadores de Engenharia de Pesca, e o 6º  
250 Congresso Brasileiro de Oceanografia.

251 O Coordenador parabenizou o PPG-Mar pelas inúmeras atividades que vem desenvolvendo.

252 O Secretário lembrou que das nove embarcações autorizadas pelo MEC, uma deverá ser destinada  
253 para a Marinha, conforme promessa do Ministro da Educação.

254 O Coordenador reconheceu que o INACE é um estaleiro que já construiu alguns navios para a  
255 Marinha do Brasil, e que merece confiança.

256 O Sr GNECCO parabenizou o MEC, pelas atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar em conjunto  
257 com a UNESP, no Campus de São Vicente/SP, o que repercutiu positivamente, pois, nem sempre  
258 o MEC lida com universidades que não sejam federais.

259 O Sr. ROBERTO CAVALCANTI registrou que no Ministério do Meio Ambiente existe uma  
260 demanda cada vez maior sobre as questões do meio ambiente marinho, e percebe-se que há uma  
261 carência de pessoas dentro e fora do governo que possam lidar com essas questões nos diversos  
262 fóruns internacionais, onde o tema da biodiversidade marinha está chamando cada vez mais a  
263 atenção, pois a posição do Brasil é um muito importante nessas discussões.

## 264 **5.5 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul** 265 **e Equatorial-PROAREA**

266 Para relatar este subitem, o Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE,  
267 tendo o Secretário RODRIGO ALMEIDA, inicialmente, afirmado que para o Itamaraty, a CIRM é  
268 uma ferramenta importantíssima no que diz respeito a tudo o que se faz referente a política  
269 externa de recursos do mar, e manifestado satisfação pela celebração de quarenta anos de criação  
270 desse Colegiado. Em relação ao PROAREA, relatou que com a aprovação pela Autoridade do  
271 Plano de Trabalho para exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande o Brasil  
272 passou a integrar um seleto grupo de países que realizam pesquisas na AREA. No momento está



273 em andamento o processo de elaboração do respectivo contrato de exploração, que garantirá ao  
274 Brasil o direito exclusivo de exploração da área requisitada por pelo menos quinze anos, sujeita a  
275 prorrogação.

276 Esse Plano de Trabalho é dividido em 3 etapas de cinco anos de duração cada. Para os primeiros 5  
277 anos estão previstas, no mínimo, três comissões. A primeira campanha deverá ocorrer no verão de  
278 2015/2016 e para execução dessas comissões poderão ser empregados navios da Diretoria de  
279 Hidrografia e Navegação.

280 Cabe destacar que as atividades serão coordenadas pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e  
281 contarão com a participação de pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais.

282 Como parte do contrato de exploração que será assinado com a Autoridade, cuja tramitação  
283 demora em média de doze a dezoito meses, a CPRM está elaborando dois documentos que serão  
284 anexados ao contrato: um Programa de Treinamento, que tem o propósito de qualificar pessoal  
285 dos países em desenvolvimento nas atividades de pesquisa na AREA; e um Plano de Contingência  
286 para manutenção e preservação do meio ambiente.

287 Também está sendo implementada parceria entre CPRM e UNIVALI para contratação de pessoal  
288 que fará a coordenação da parte ambiental.

289 No que concerne às pesquisas relacionadas aos sulfetos polimetálicos, localizados na cordilheira  
290 mesoocênica, em função da dificuldade de embarcações qualificadas para operar a  
291 profundidades de 3.000 a 5.000 metros, não foram realizadas as atividades previstas. Como  
292 alternativa, será verificada a possibilidade de utilização de parcerias internacionais, além dos  
293 navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação e de universidades. Reiterou uma sugestão feita  
294 pelo MRE em reuniões anteriores em relação a possibilidade de cooperação internacional  
295 utilizando navios, tais como da França e Alemanha, que já vem fazer pesquisa na costa brasileira,  
296 ser necessário dados mais concretos como número de pesquisas, quantidade de pesquisadores,  
297 atividades que são estabelecidas nesse contexto.

298 O Coordenador informou que os dados que o MRE precisa para tratar de parcerias nesse sentido  
299 serão levantados pelo Secretário da CIRM.

## 300 **5.6 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira –** 301 **REMLAC**

302 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME para relatar as atividades  
303 do REMLAC, tendo o Sr. LUIZ UBALDINO DE LIMA citado a importância dos 40 anos de  
304 criação da CIRM, fórum que o MME considera essencial para a discussão das questões de  
305 biodiversidade marinha, de uma forma geral. Sobre as atividades do REMLAC, informou que os  
306 frutos dos trabalhos dos últimos anos estão começando a surgir, como a recente publicação de um

307 conjunto de mapas da região nordeste que incrementará o número de informações daquela região,  
308 considerando que o REMPLAC é um programa de médio prazo que envolve planejamento  
309 análise, elaboração de mapas e publicações.

310 Da última Sessão Ordinária do Comitê Executivo do REMPLAC destacou o seguinte:

311 - A avaliação dos trabalhos realizados pelos Projetos Fosforita, Diamantes e Vizeu-Caratupera, e a  
312 continuidade dos mesmos;

313 - O encaminhamento junto ao Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM) para em  
314 parceria com a CPRM realizar a avaliação da costa brasileira, considerando a divisão da mesma  
315 em quatro scores;

316 - A previsão de coletas de amostras do fundo do mar na para os próximos 2 anos; e

317 - A necessidade de integrar ao banco de dados do Serviço Geológico do Brasil, os resultados dos  
318 levantamentos feitos na costa brasileira por diversas entidades e que estão dispersos.

319 - Finalizando, o Sr. UBALDINO comentou sobre a iniciativa para que as atividades de pesquisa  
320 de minerais na costa brasileira desenvolvidas pelo REMPLAC sejam incorporadas pelo CNPq nos  
321 moldes de outros programas da CIRM.

#### 322 **5.7 - Biotecnologia Marinha – BIOMAR**

323 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MCTI, Sr. OSVALDO  
324 MORAES, para relatar as atividades do BIOMAR, tendo o mesmo registrado cumprimentos pelo  
325 40º aniversário da CIRM. Ressaltou que esse Colegiado representou um grande avanço para o  
326 conhecimento da ciência brasileira em relação a todos os processos oceânicos e o domínio da  
327 capacidade do Brasil de usar esse conhecimento para alavancar ainda mais a ciência nacional.  
328 Afirmou que, o Atlântico Sul em particular, representa uma grande fonte de modulação para os  
329 processos do clima do Brasil, e que é um desafio para o conhecimento científico de saber a  
330 importância do Atlântico Sul para os processos que determinam as precipitações no Brasil,  
331 principalmente no Sudeste, nessa época do ano, e na região do semiárido nordestino. O Atlântico  
332 Sul tem um padrão de influenciar esse processo de precipitação, mas a ciência como um todo  
333 ainda não conhece como fazer a conexão dos processos oceânico e atmosférico, e representa um  
334 desafio para melhorarmos as previsões de clima no Brasil.

335 Em relação ao BIOMAR, o VIII PSRM estabelece que o monitoramento e a avaliação das  
336 atividades desta Ação deverão ser feitas periodicamente, com vistas a alcançar duas metas  
337 distintas.

338 - Meta 1: Ampliar para trinta o número de projetos integrados no âmbito de redes de pesquisas  
339 multidisciplinares sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha; e

340 - Meta 2: Criar um Projeto-Piloto de estímulo e suporte ao registro de patentes e desenvolvimento

341 de produtos.

342 Com o intuito de obter êxito nas atividades desenvolvidas pelo BIOMAR, foi aprovada a  
343 Chamada MCTI/CNPq com recursos do Fundo Nacional para o Desenvolvimento Tecnológico  
344 (FNDCT) - Ação Transversal Nº 63/2013 – Estruturação de uma Rede de Pesquisa em  
345 Biotecnologia Marinha. Esta teve por objetivo geral selecionar propostas para apoio financeiro a  
346 projetos de pesquisa científica e tecnológica e de inovação que visem estruturar uma Rede de  
347 Pesquisa em Biotecnologia Marinha, contribuindo para a formação de recursos humanos e a  
348 produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação que promovam o  
349 desenvolvimento social e econômico sustentáveis.

350 O total de recursos alocados para a citada Chamada foi de R\$ 6.000.000,00 oriundos do FNDCT -  
351 Ação Transversal, sendo R\$ 3.000.000,00 em 2013 e R\$ 3.000.000,00 em 2014. A Chamada  
352 contou com a participação de quinze redes de pesquisa, totalizando 56 projetos na área de  
353 biotecnologia marinha, tendo o resultado publicado em dezembro de 2013 e foram aprovadas  
354 quatro redes de pesquisa com um total de treze projetos em biotecnologia marinha. Os projetos  
355 atingem todas as regiões do país e diversas linhas de pesquisa como bioinformática,  
356 bioprospecção e biofármacos. Observa-se que há uma grande demanda de projetos científicos em  
357 biotecnologia marinha e que mais recursos necessitam ser alocados para a área.

358 Infelizmente os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico não  
359 tem sido suficiente para aprovar todas as demandas que são necessárias.

360 Ademais, foi realizado levantamento de Projetos, dentro da temática Biotecnologia Marinha, no  
361 Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes, na Rede Nordeste de Biotecnologia –  
362 RENORBIO, nas Fundações de Amparo à Pesquisa-FAPs e nos editais e seleções da CAPES e  
363 CNPq. O levantamento mostrou que, atualmente, há 38 projetos vigentes no país sobre o  
364 potencial biotecnológico da biodiversidade marinha, que estão assim distribuídos: quinze projetos  
365 no Edital 43/2013 Ciências do Mar 2 – CAPES, oito projetos em chamadas diversas do CNPq,  
366 doze projetos em chamadas vigentes pelas Fundações de Apoio a Pesquisas (FAPs) e treze  
367 projetos pela RENORBIO. Cabe destacar que o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo  
368 Moreira (IEAPM) encontra-se com perspectiva de implantar o primeiro curso de pós-graduação  
369 em Biotecnologia Marinha do país. Dessa forma, há vigente no país 51 projetos de pesquisa sobre  
370 o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha.

371 Com relação à Meta 2, que trata sobre o desenvolvimento de produtos e registro de patentes, resta  
372 muito a ser feito no Brasil nessa área, hoje o número de patentes registradas é muito pequeno, e  
373 precisa de cooperação de todas as agências de fomento e todos os ministérios para ampliar o  
374 número de patentes no país.

375 Entre os principais problemas enfrentados para a Meta 2 destacou: Baixa articulação e interação  
376 entre grupos e redes de pesquisa e o setor produtivo; Baixa valorização dos depósitos de patentes  
377 de produtos e processos nos critérios de avaliação nas agências de fomento; Tempo demasiado  
378 entre o depósito e a concessão do registro pelo INPI; e a Conscientização dos pesquisadores em  
379 relação à importância ao registro de patentes.

380 Neste contexto, a Coordenação do Mar e Antártica/MCTI, via PPGMar, sugeriu a realização de  
381 um painel ao EnCoGrad-Mar, na Sessão Empreendedorismo, relacionado ao registro de patentes:  
382 Título: Registro de patentes e desenvolvimento de produtos: importância dos Núcleos de  
383 Inovação Tecnológica nas Universidades.

384 O Prof. KRUG comentou que atividades como o registro de patentes, assim como a produção de  
385 livros não são valorizadas pelas agências de fomento (CNPq e CAPES), e assim, não se estimula  
386 os docentes a produzirem nem livros e nem registrar patentes. Considerou que a discussão precisa  
387 passar pela incorporação da valorização pelas agências de fomento, de modo que o depósito da  
388 patente seja valorizado, por exemplo, na concessão das bolsas de produtividade. Como uma  
389 patente demora dez anos, a ideia é que a avaliação, por parte das agências de fomento, se dê a  
390 partir do depósito da patente e não apenas após o seu registro, atribuindo um valor na carreira do  
391 pesquisador. Finalizando, o Prof. KRUG confirmou a inclusão desse tema no próximo EnCoGrad-  
392 Mar, inclusive com a possível participação das agências de fomento.

393 O Sr. OSVALDO complementou informando que o CNPq começou a mudar a lógica de  
394 concessão de auxílio aos pesquisadores ao criar a bolsa de desenvolvimento tecnológico, mas os  
395 próprios pesquisadores precisam sair da sua ilha encantada, a universidade, ter iniciativa e tentar o  
396 apoio junto aos setores produtivos. Finalizando, o Sr. OSVALDO, considerou que é preciso  
397 encontrar um mecanismo de incentivar a construção dessa ponte entre a academia e o setor  
398 produtivo.

399 O Coordenador ressaltou que o assunto patentes é extremamente importante e que o mesmo  
400 poderia ser discutido no âmbito da CIRM. Lembrou que a Marinha, por meio da Secretaria de  
401 Ciência e Tecnologia, registrou duas patentes voltadas para o mar envolvendo o Instituto de  
402 Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) e o Instituto de Pesquisas da Marinha.  
403 Afirmou, ainda que o Secretário da CIRM verificará a possibilidade de se discutir um pouco mais  
404 esse problema das patentes. O Sr. OSVALDO sugeriu que o Ministro CAMPOLINA possa fazer  
405 uma exposição do grande programa que está sendo gerado no âmbito do MCTI, sobre plataformas  
406 de conhecimento, e que busca a aproximação do setor produtivo e a academia, tendo como um  
407 dos programas específicos, o programa oceano. O Coordenador considerou interessante a ideia e  
408 afirmou que a Secretaria da CIRM vai verificar a possibilidade de torná-la viável.

409 **5.8 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha – REVIMAR**

410 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Dr. ROBERTO CAVALCANTI, representante do  
411 MMA, que relatou as seguintes atividades do REVIMAR:

412 - Foi apresentada na reunião da CONABIO, em 3 de novembro de 2014, o resultado da avaliação  
413 das espécies da fauna e sua classificação de ameaça. O ICMBio realizou nos últimos 4 anos, com  
414 apoio de diversos especialistas, o maior esforço de avaliação do estado de conservação da fauna  
415 jamais realizado por outro país, contemplando 7.648 espécies, principalmente de vertebrados,  
416 boa parte das quais marinhas. Das avaliações constata-se a diminuição do estado de ameaça de  
417 126 espécies, porém para muitas outras houve piora ou identificação de ameaça, incluindo 160  
418 espécies marinhas nessa condição. A inclusão de várias espécies se deve ao grande esforço de  
419 avaliação realizado. Essas avaliações serão consideradas para a atualização das listas nacionais  
420 de espécies ameaçadas;

421 - No caso de espécies que tiveram seu estado de conservação melhorado, destacou-se a baleia  
422 jubarte (*Megaptera novaeanglia*), cuja população na costa do Brasil em 1920 era de apenas 2.000  
423 indivíduos, devido a grande pressão da caça. Em 1980, foram registrados apenas 500 indivíduos,  
424 levando a espécie quase a extinção. A caça foi interrompida em 1987, e com ações de  
425 preservação como a criação da Parque Nacional de Abrolhos, houve grande recuperação,  
426 registrando-se 9.300 indivíduos em 2008. Entretanto as ações de proteção precisam ter  
427 continuidade e para isso o Brasil apresentou a proposta de criação um Santuário de Baleias no  
428 Atlântico Sul, que o Brasil apresentou na Comissão Baleeira Internacional (CIB), em Setembro,  
429 na Eslovênia, não obtendo a sua aprovação mas um grande avanço na adesão dos países à  
430 proposta;

431 - O MMA está revisando o mapa de áreas prioritárias para a conservação da Biodiversidade,  
432 incluindo a zona costeira e marinha, por meio de consulta a especialistas para definição de alvos  
433 e metas de conservação. Sua importância se deve a indicação de áreas potenciais para criação de  
434 unidades de conservação ou outras medidas de conservação e uso sustentável. O processo de  
435 criação de UCs, entretanto, envolve etapas posteriores de consulta e discussão dos múltiplos usos  
436 do ambiente marinho.

437 - Está em andamento, o oitavo cruzeiro do Projeto Cetáceos do Talude Sudeste-Sul, junto à  
438 FURG, de uma série de cruzeiros, a partir dos quais esperamos construir um banco de dados de  
439 médio prazo para entender alguns aspectos ecológicos do ecossistema pelagial do talude, além, é  
440 claro, produzir bons artigos científicos e formar alunos de graduação e pós-graduação.

441 Nesse cruzeiro, também terá continuidade à captação de imagens para a produção de um curto

442 documentário científico didático, que servirá tanto para o público leigo como para estudantes de  
443 graduação nos cursos da grande área de Ciências do Mar.

444 Registrou os agradecimentos do MMA junto a Marinha pela colaboração efetiva com relação as  
445 iniciativas daquele Ministério. Citou que para a Convenção da Diversidade Biológica (CDB) foi  
446 possível a partir de reuniões preparatórias coordenadas pelo Itamaraty levantar dados sobre a  
447 complexa questão das EBSAS, considerando que as áreas de biodiversidade também são áreas de  
448 interesse para quase tudo. Agradeceu as participações das Comandantes TEREZA e  
449 COSTALUNGA como representantes da Marinha na comitiva brasileira na CDB. Registrou o  
450 empenho da Marinha, em todos os níveis, no diálogo com o MMA para tratar da questão do  
451 futuro de Alcatrazes, o que vem permitindo reunir conhecimentos e identificar estratégias  
452 construtivas excelentes. Destacou o apoio prestado pela Marinha aos órgãos ambientais no  
453 combate às queimadas nas áreas de altitude no Rio de Janeiro.

454 O Secretário RODRIGO agradeceu as palavras do representante do MMA e reconheceu que  
455 reuniões como a CDB são desafios, com o MRE fazendo a coordenação junto a Marinha e outros  
456 Ministérios, de forma que a posição apresentada lá fora seja o resumo dos trabalhos feitos na  
457 CIRM e em outros órgão do governo.

458 O Coordenador lembrou que as discussões a respeito de Alcatrazes começaram antes do MMA  
459 ser Ministério, e após anos de discussões chegamos a uma posição de equilíbrio. Isso mostra que  
460 sempre há a possibilidade de se chegar a uma solução.

## 461 **6.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

462 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para relatar os itens 6.1 a  
463 6.3.

### 464 **6.1 – Operação Antártica XXXIII**

465 O Secretário da CIRM informou que no dia 6 de outubro de 2014, iniciou-se a Operação Antártica  
466 XXXIII, com o suspender do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel da cidade do Rio de  
467 Janeiro, com destino à região antártica. Em 11 de outubro de 2014, o Navio Polar Almirante  
468 Maximiano suspendeu para aquela região. Ambos permanecerão naquele continente, até o dia 17  
469 de março de 2015, chegando ao Rio de Janeiro no dia 14 de abril de 2015.

470 Os 24 projetos científicos selecionados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
471 (MCTI) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)  
472 contarão com a participação recorde de cerca de trezentas e trinta pessoas, entre pesquisadores e  
473 alpinistas, distribuídos nos dois navios antárticos, em acampamentos e nos Módulos Antárticos  
474 Emergenciais (MAE).

475 Além do apoio logístico, durante a OPERANTAR XXXIII, o PROANTAR apoiará com  
476 transporte de carga e pessoal os programas antárticos da Alemanha, Argentina, Bulgária, Chile e  
477 Coreia do Sul.

478 Para o próximo verão, ocorrerá a realização da segunda fase do Plano de Remediação Ambiental  
479 do solo contaminado da área da EACF, com o apoio do Ministério do Meio Ambiente, de técnicos  
480 da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e de especialista em biorremediação  
481 da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). O referido processo consiste no emprego de  
482 microrganismos para a degradação dos hidrocarbonetos infiltrados no solo. O objetivo desse  
483 plano é eliminar qualquer possível contaminação por aquele produto. Tal ação permitirá a  
484 disponibilização da área para o início da reconstrução da nova EACF. Ressalta-se o ineditismo do  
485 processo mencionado e a repercussão internacional positiva, quando da apresentação em fóruns  
486 antárticos.

487 Nos preparativos para a OPERANTAR XXXIII, foi realizado o Treinamento Pré-Antártico (TPA)  
488 envolvendo duzentas e três pessoas, entre pesquisadores, colaboradores e militares, visando  
489 proporcionar os conhecimentos básicos sobre a Antártica, além de avaliar a adaptabilidade e a  
490 capacidade física dos candidatos voluntários para o exercício de atividades naquele continente.

491 No dia 3 de novembro, durante a OPERANTAR XXXIII, houve a visita do Ministro da Ciência,  
492 Tecnologia e Inovação, Dr. CLELIO CAMPOLINA DINIZ, à Estação Antártica Comandante  
493 Ferraz (EACF), acompanhado pelo Secretário da CIRM. Na oportunidade, o Ministro  
494 CAMPOLINA visitou as instalações dos Módulos Antárticos Emergenciais e participou de uma  
495 cerimônia de aposição de flores, em homenagem à memória dos militares mortos no combate ao  
496 incêndio da antiga Estação e pode verificar as complexas ações de uma Operação Antártica.

497 No dia 12 de novembro, em cerimônia presidida pelo Secretário da CIRM, ocorreu a passagem do  
498 Grupo-Base da Estação Antártica Comandante Ferraz.

499 O novo Grupo, denominado “Imperador”, composto por quinze militares da Marinha do Brasil,  
500 guarnecerá os Módulos Antárticos Emergenciais, por um período de um ano; apoiará as pesquisas  
501 na área; coordenará o prosseguimento do Plano de remediação do solo contaminado, que servirá  
502 de base para a construção da nova Estação; e apoiará a manutenção dos módulos, em conjunto  
503 com os Servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

504 Assumiu a Chefia da Estação o Capitão-de-Fragata EDUARDO DA COSTA PEREIRA JÚNIOR.

## 505 **6.2 - Visitas de Cooperação**

506 O Secretário da CIRM informou que no período de 4 a 18 de novembro, foram realizadas visitas  
507 de cooperação a sete estações/bases estrangeiras na Antártica, com a participação de uma  
508 comitiva composta por representantes da Marinha, do Ministério das Relações Exteriores (MRE),

509 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério do Meio Ambiente  
510 (MMA), além do Chefe do Programa Antártico Argentino, conforme solicitação do MRE e  
511 deliberação da RAPAL/2012.

512 Por meio do emprego do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, que recebeu a comitiva,  
513 foram realizadas visitas às seguintes localidades: Bases Carlini e Câmara, da Argentina; Estação  
514 da Grande Muralha, da China; Estação Rei Sejong, da Coréia do Sul; Estação Bellingshausen, da  
515 Rússia; Base General Bernardo O'Higgins, do Chile e a Base de Monitoramento Meteorológico da  
516 Alemanha. As visitas ocorreram de forma cordial e reforçaram o espírito de cooperação reinante  
517 entre os países-membros do Sistema do Tratado da Antártica (STA), visando uma preparação para  
518 uma futura participação em visitas técnicas conjuntas com os diversos países-membros desse  
519 Sistema.

520 Além do relato do Secretário, foi exibido um vídeo sobre as visitas.

521 O Secretário comentou que essa visita começou a ser produzida na RAPAL/2012 quando os  
522 países-membros demonstraram interesse de que houvessem visitas técnicas de cooperação as  
523 bases de primeiro mundo e desenvolvidos. Com a autorização e empenho de vários setores da  
524 Marinha e a colaboração do MRE foi possível atender essa deliberação da RAPAL.

525 O Secretário RODRIGO agradeceu a oportunidade de participar das visitas e afirmou que foi uma  
526 grande experiência ter uma visão “in loco” e ver as dificuldades das atividades na Antártica.  
527 Considerou particularmente emocionante ver os Módulos Antárticos Emergenciais em pleno  
528 funcionamento e constatar os sacrifícios para se manter atividades na Antártica. Considerou  
529 importante a cooperação com o Programa Antártico Argentino e a condução das visitas, abrindo  
530 espaço para que o Brasil participe de visitas formais de inspeção e consolidar esse patamar em  
531 termos de trabalho no Sistema do Tratado da Antártica.

532 O Sr. OSVALDO agradeceu em nome do Ministro CAMPOLINA a oportunidade de ter integrado  
533 a comitiva, e enalteceu o apoio e hospitalidade da Marinha.

534 O Sr ROBERTO CAVALCANTI lamentou não ter participado da comitiva que realizou as visitas.  
535 Ressaltou que essas visitas são ótimas oportunidades para ver os outros países estão fazendo e  
536 para uma análise de quais coisas precisam ser feitas. Sugeriu que essas expedições fossem feitas  
537 com mais frequência e citou que por ocasião da ATCM foi procurado por representantes da  
538 Austrália e Nova Zelândia que manifestaram interesse em ter projetos de pesquisas conjuntos na  
539 Antártica, em parceria com o Brasil. Finalizando, o Sr. ROBERTO CAVALCANTI destacou que  
540 com parcerias com países médios como Austrália, Nova Zelândia e Coréia, as investigações  
541 brasileiras na Antártica poderiam ser ampliadas de forma significativa.

542 **6.3 – Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**



543 O Secretário relatou que a Concorrência Nacional e Internacional, do tipo menor preço, mediante  
544 o regime de empreitada por preço global, da reconstrução da Estação Antártica Comandante  
545 Ferraz, publicada no dia 23 de julho de 2014, teve a data de entrega dos envelopes prorrogada  
546 para o dia 7 de outubro de 2014. O objetivo da prorrogação foi permitir que houvesse um tempo  
547 maior para que as empresas pudessem atender a todos os requisitos previstos no Edital quanto à  
548 preparação dos documentos.

549 Três empresas apresentaram proposta: uma empresa chinesa (CEIEC), um consórcio composto  
550 por empresas brasileira e chilena (FERREIRA GUEDES-TECNO FAST) e uma empresa  
551 finlandesa (OY FCR FINLAND LTD).

552 A Comissão Especial de Licitação, após a análise da documentação de qualificação apresentada,  
553 inabilitou, preliminarmente, as três empresas por não apresentarem todos os documentos em  
554 conformidade com o Edital.

555 Assim, foi aberto o prazo recursal, do qual todas as empresas fizeram uso com interposição de  
556 recursos. As empresas apresentaram os recursos e respectivas contrarrazões. A Comissão Especial  
557 de Licitação indeferiu todos os recursos e o Secretário da CIRM ratificou.

558 Assim, foi concedido novo prazo para que as licitantes apresentem os novos documentos de  
559 habilitação. Finalizando, informou que a Sessão para o recebimento de tais documentos está  
560 agendada para o dia 10 de dezembro de 2014.

#### 561 **7.0 – SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

562 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário RODRIGO ALMEIDA, que solicitou  
563 à Secretária BÁRBARA BOECHAT o relato sobre as atividades do LEPLAC.

564 A Secretária BÁRBARA BOECHAT informou que a Subcomissão para o LEPLAC concluiu a  
565 proposta revisada da submissão para a Área Sul. A próxima etapa será aguardar o momento  
566 oportuno para o encaminhamento à ONU para que a Comissão dos Limites possa analisar essa  
567 nova proposta. Numa próxima etapa o LEPLAC começará a trabalhar sobre as áreas Norte e  
568 Leste, com limites de prazos, respectivamente, para 2015 e 2017.

569 O Almirante MOURA NETO ressaltou que conforme relatado pela representante do MRE, a  
570 Subcomissão para o LEPLAC na sua 64ª Sessão Ordinária, realizada em 29 de outubro de 2014,  
571 referendou a Submissão Revista Parcial da Área Sul de Limite Exterior da Plataforma Continental  
572 Brasileira, além das duzentas milhas.

573 Considerando a aprovação do referido ato, participou que a Marinha providenciará, por meio dos  
574 trâmites legais, a confecção da Exposição de Motivos Interministerial da citada proposta para  
575 posterior envio à Excelentíssima Senhora Presidenta da República, para encaminhamento, no  
576 momento oportuno, à Comissão de Limites da Plataforma Continental, da ONU.

577 O Sr. ROBERTO CAVALCANTI indagou sobre os prognósticos de nossa submissão na ONU. A  
578 Sra. BÁRBARA BOECHAT disse que o Brasil foi o 2º país a entregar a solicitação de expansão,  
579 agora com mais dados técnicos. A Subcomissão que analisará a nova proposta é a mesma que  
580 analisou a primeira submissão. O desafio é convencê-la dos nossos novos dados, associado a parte  
581 política. Trata-se de algo inédito e sem antecedentes.

582 O Coordenador ressaltou que trabalhamos junto com o Uruguai, e que nossa proposta está com  
583 dados mais consistentes que a 1ª submissão.

## 584 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

585 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para relatar os subitens 8.1  
586 e 8.2 da Agenda.

### 587 **8.1 – Uso Compartilhado do Ambiente Marinho – situação atual.**

588 O Vice-Almirante SILVA RODRIGUES informou que no âmbito do GT Uso Compartilhado do  
589 Ambiente Marinho (UCAM) estão sendo desenvolvidos intensos estudos para a partir daí, dar  
590 início a produção do competente "Planejamento Espacial Marinho" (PEM). Nesse processo,  
591 alguns importantes produtos já foram gerados, como a prontificação do levantamento de  
592 competências institucionais e a edição da publicação “Compilação da legislação federal sobre o  
593 uso compartilhado do ambiente marinho”, disponível na página da CIRM na internet e em CD nas  
594 pastas.

595 Destaca-se, ainda, que os GT estão utilizando a mesma ferramenta empregada pela Marinha para  
596 viabilizar a interação contínua entre os vários representantes.

597 Nos dias 6 e 7 de novembro último, o MMA promoveu um Seminário Internacional sobre  
598 Planejamento Espacial Marinho, em Brasília. Na ocasião, foram desenvolvidos diversos painéis  
599 com a participação de representantes da Noruega, Portugal, Suécia, EUA e Alemanha, entre  
600 outros países. O evento foi significativamente importante, haja vista o grande volume de  
601 informações disseminadas. Ao final, constatou-se que, como já era sabido, a multidisciplinaridade  
602 do tema requer uma integração total dos vários atores envolvidos no processo de construção do  
603 PEM.

604 Dessa forma, apresentamos os cumprimentos ao Ministério do Meio Ambiente pela organização  
605 de tão importante evento e reforçamos a necessidade de serem empreendidos continuados  
606 esforços para implementarmos o “uso compartilhado” no menor prazo possível.

### 607 **8.2 – Quarenta Anos da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar**

608 O Secretário da CIRM relatou que em 12 de setembro de 1974, foi criada a Comissão  
609 Interministerial para os Recursos do Mar, CIRM, com o objetivo de atender o anseio da

610 comunidade científica em relação à formulação de políticas e programas voltados para o meio  
611 ambiente marinho e costeiro, expressando, assim, a prioridade do mar e seus recursos para o  
612 desenvolvimento socioeconômico do País.

613 Inicialmente, a Comissão realizou suas primeiras ações no Estado-Maior da Armada e era  
614 composta com representantes dos Ministérios da Marinha, das Relações Exteriores, da  
615 Agricultura, de Minas e Energia e dos Transportes. A coordenação da CIRM foi atribuída ao  
616 Ministro da Marinha.

617 Dessa forma, há quarenta anos, nascia, de maneira inédita, sinérgica e pioneira, este colegiado  
618 multidisciplinar, vocacionado para orientar o uso sustentável dos recursos do mar, atualmente  
619 chamada Governança do Oceano.

620 Como consequência do progresso tecnológico e da necessidade de preservar o meio ambiente,  
621 desde o início, dois temas assumiram papel relevante na agenda, a questão científica e a  
622 ambiental.

623 Com a evolução geopolítica no cenário internacional, a CIRM se antecipou aos acontecimentos e  
624 entre muitos e importantes assuntos, dedicou especial atenção a dois: a Antártica e a 3ª  
625 Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

626 Em relação à Antártica, houve a adesão ao Tratado da Antártica, em 1975, sendo atribuída à  
627 CIRM, em 1982, a tarefa de implementar o Programa Antártico Brasileiro-PROANTAR. Nesse  
628 mesmo ano, foi realizada a primeira Operação no Continente gelado e, no ano seguinte, o País foi  
629 elevado à condição de membro consultivo do Tratado.

630 Em decorrência desse novo status brasileiro, dentro do cenário internacional, outras ações  
631 necessitavam ser tomadas.

632 Além da aquisição do Navio de Apoio Oceanográfico Barão de Teffé, o novo desafio era planejar,  
633 construir, desembarcar e operar uma Estação Científica naquela região. Assim, em 6 de fevereiro  
634 de 1984 foi inaugurada a Estação Antártica Comandante Ferraz. Nesse mesmo ano, em  
635 reconhecimento às pesquisas conduzidas, o Brasil tornou-se membro do Comitê Científico de  
636 Pesquisas Antárticas - SCAR.

637 No tocante à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar-CNUDM, a Convenção da  
638 Jamaica, aprovada em 1982 e ratificada por cento e sessenta e seis países e que também caminha  
639 para aceitação universal, a CIRM iniciou Projetos e Programas como: Levantamento da  
640 Plataforma Continental Brasileira-LEPLAC; Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de  
641 Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva-REVIZEE; Programa de Avaliação da  
642 Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira-REMLAC; Sistema Global  
643 de Observação dos Oceanos/Brasil-GOOS-Brasil; e Programa de Pesquisas no Arquipélago São

644 Pedro e São Paulo-PROARQUIPÉLAGO.

645 A Política Nacional dos Recursos do Mar elaborada pela CIRM é, até hoje, a espinha dorsal da  
646 ação deste Colegiado. Estruturada em planos e programas, prevê a execução descentralizada dos  
647 projetos conduzidos pelos Ministérios, pela Marinha, Órgãos do Governo, Universidades,  
648 Institutos Ambientais e de Pesquisas.

649 Ao longo da história da CIRM, inexoravelmente e sequencialmente, surgiram os Programas  
650 “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar”-PPGMAR; “Mentalidade Marítima” -  
651 PROMAR; “Biotecnologia Marinha”-BIOMAR; “Prospecção e Exploração de Recursos Minerais  
652 da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial”-PROAREA; “Aqüicultura e Pesca” -  
653 AQUIPESCA; “Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade”-PROTRINDADE; o Grupo de  
654 Integração do Gerenciamento Costeiro-GI-GERCO; e as evoluções do GOOS-Brasil para o  
655 Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima e o REVIZEE para o Programa de  
656 Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha-REVIMAR.

657 Hoje, a CIRM com maior representatividade é composta por dezoito órgãos da administração  
658 federal e coordenada pelo Comandante da Marinha por ser a Autoridade Marítima. Na prática, é  
659 um fórum permanente do estado brasileiro com o objetivo de buscar o consenso, a fim de  
660 harmonizar as iniciativas do uso compartilhado do mar, em proveito do desenvolvimento  
661 socioeconômico do País.

662 O Sr. MAGNANI enfatizou que a CIRM, no seu 40º aniversário está plenamente integrada na  
663 estrutura do Governo Federal como um colegiado e fórum multidisciplinar. Atualmente com  
664 dezoito membros, tem papel relevante e protagonista nos temas relacionados com os recursos do  
665 mar em benefício do Brasil.

666 Salientou que a CIRM criada contemporaneamente à realização da 3ª Convenção das Nações  
667 Unidas Sobre os Direitos do Mar tem buscado o conhecimento aprofundado e o consenso para as  
668 tomadas de decisões que informam a adoção de várias políticas públicas.

669 Finalizando, o Sr. MAGNANI, em nome do Ministério do Planejamento parabenizou os esforços  
670 de articulação da ação estatal desempenhados no âmbito da CIRM.

671 O Sr. ROBERTO CAVALCANTI cumprimentou a Marinha pelo trabalho que vem desenvolvendo  
672 a frente da CIRM na condução assuntos da maior importância para o país e com resultados  
673 concretos em todos os níveis.

674 O Sr. GNECO ressaltou a forma inteligente e habilidosa com que a Marinha conduz as  
675 discussões de uma política de estado voltada para o mar.

676 O Sr. OSVALDO afirmou que o MCTI tem o dever de fomentar e apoiar a pesquisa e ciência  
677 brasileiras em algumas áreas, e assegurou que em outras áreas, fundamentalmente no Oceano e na

678 Antártica sem o apoio da Marinha as pesquisas no mar não existiriam. O Vice-Almirante SILVA  
679 RODRIGUES afirmou que fica feliz como cidadão brasileiro de ver os resultados consensuais  
680 conseguidos pela CIRM, visto que muitos países desenvolvidos não possuem um colegiado  
681 desses. Destacou que do total de anos de serviço prestados à Marinha pelo Almirante MOURA  
682 NETO, 1/3 foram dedicados às atividades desse Colegiado, que começou no navio Barão de  
683 Teffé, depois como Secretário da CIRM e há oito anos como Coordenador e solicitou uma salva  
684 de palmas à CIRM e ao Almirante MOURA NETO. O Coordenador da CIRM reconheceu a  
685 importância das atividades desenvolvidas no âmbito da CIRM e elogiou aqueles que tiveram a  
686 iniciativa de criar esse Colegiado.

#### 687 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

688 O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia  
689 23 de abril de 2015.

#### 690 **10.0 – ENCERRAMENTO**

691 Finalizando, o Coordenador da CIRM agradeceu a todos pelas presenças e declarou encerrada a  
692 188ª Sessão Ordinária da CIRM.